



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE FRAGILIDADE DO IDOSO E SOBRECARGA DO CUIDADOR: DADOS PRELIMINARES

Bruna Flôres Roso¹; Kayla Araújo Ximenes Aguiar Palma²; Melissa Medeiros Braz³
¹⁻²⁻³Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, Universidade Federal de Santa Maria

Objetivo

Analisar a possível relação entre fragilidade do idoso e sobrecarga do cuidador.

Metodologia

Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal e com abordagem descritiva. A coleta de dados foi realizada com idosos atendidos no Ambulatório de Geriatria do Hospital Universitário de Santa Maria e seus cuidadores familiares. A fragilidade do idoso foi classificada pela Escala *Frail* que avalia marcha, força, fadiga, perda de peso e a presença de três ou mais diagnósticos. Já a sobrecarga do cuidador foi classificada pela Escala de Sobrecarga de Zarit que avalia o impacto da prestação de cuidados, a relação interpessoal, as expectativas com o cuidar e a percepção de autoeficácia. Os questionários foram aplicados individualmente entre agosto de 2023 e abril de 2024.

Resultados e Discussão

Participaram do estudo 20 idosos acompanhados de seus cuidadores. Em relação aos idosos, 65% eram do sexo feminino, com idade média de 75,9 anos ($\pm 9,7$), apresentando diagnósticos principais de Doença de Alzheimer (30%) e Acidente Vascular Encefálico (25%), além de 75% serem classificados como frágeis (Tabela 1). Em relação aos cuidadores, 60% eram do sexo feminino, com idade média de 57,6 anos ($\pm 14,4$), exercendo o cuidado de seus cônjuges (45%) ou pais (45%), e 70% apresentando sobrecarga de moderada a grave (Tabela 1). Discute-se sobre a presença de doenças crônicas degenerativas que se tornam fatores preditores para a fragilidade, gerando demandas de cuidado (MENDES et al., 2019). Este, que comumente está relacionado a figura feminina devido a questões históricas, somado a um apoio social restrito ou nulo e a baixa escolaridade, contribuem para o desenvolvimento da sobrecarga (MEIRA et al., 2017; MACHADO; DAHDAH; KEBBE, 2018).

Tabela 1: Perfil sociodemográfico e de saúde dos participantes.

VARIÁVEIS IDOSOS		n	%	VARIÁVEIS CUIDADORES		n	%
Sexo				Sexo			
Feminino		13	65	Feminino		12	60
Masculino		7	35	Masculino		8	40
Idade				Idade			
60 a 70		6	30	30 a 40		3	15
71 a 80		6	30	41 a 50		4	20
81 a 90		7	35	51 a 60		4	20
91 a 100		1	5	61 a 70		4	20
Diagnósticos				71 a 80			
Doença de Alzheimer		6	30	81 a 90		1	5
Acidente Vascular Encefálico		5	25	Relação com o idoso (a)			
Doença de Parkinson		3	15	Cônjuge		9	45
Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica		3	15	Filho (a)		9	45
Doença Reumática		1	5	Nora		2	10
Ataxia Espinocerebelar Tipo III		1	5	Escala de Sobrecarga de Zarit			
Tremor Essencial Bilateral		1	5	Leve		6	30
Escala Frail				Moderada		7	35
Robusto		0	0	Grave		7	35
Pré-frágil		5	25				
Frágil		15	75				

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Conclusões

Destaca-se os altos índices de fragilidade do idoso e de sobrecarga do cuidador, o que corrobora para uma possível relação entre as variáveis. Além disso, a prevalência da Doença de Alzheimer entre os idosos, sendo essa a principal causa de incapacidade cognitiva, compromete a independência nas atividades de vida diária e implica em maior sobrecarga de trabalho e a nível emocional para o cuidador. Dessa forma, a relevância clínica do trabalho é conhecer a realidade dos cuidadores familiares, visto que o excesso de sobrecarga além de influenciar a qualidade do cuidado, também pode interferir nas relações familiares.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

- MACHADO, Bento Miguel; DAHDAH, Daniel Ferreira; KEBBE, Leonardo Martins. Cuidadores de familiares com doenças crônicas: estratégias de enfrentamento utilizadas no cotidiano. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, São Carlos, v. 26, n. 2, p. 299-313, 2018.
- MEIRA, Edmeia Campos et al. Vivências de mulheres cuidadoras de pessoas idosas dependentes: orientação de gênero para o cuidado. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, 2017.
- MENDES, Polyana Norberta et al. Sobrecargas física, emocional e social dos cuidadores informais de idosos. *Acta Paul. Enferm.*, São Paulo, v. 32, n. 1, p. 87-94, 2019.
- O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).